

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor!

Como órgão de direção operacional (ODOp), cabe ao Comando de Operações Terrestres (COTER) orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre (F Ter), de acordo com as diretrizes do Comandante e do Estado-Maior do Exército (EME).

O COTER destaca a importância da Doutrina Militar Terrestre (DMT) como um dos principais vetores do processo de transformação do Exército Brasileiro (EB), por ser a DMT o conjunto de valores, fundamentos, conceitos, concepções, táticas, técnicas, normas e procedimentos da F Ter, estabelecido com a finalidade de orientá-la no preparo de seus meios, considerando o modo de emprego mais provável em operações terrestres e conjuntas.

O desenvolvimento doutrinário necessita da interação das organizações, do pessoal, das publicações e das atividades que constituem o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT). Seu órgão gestor e executor é o COTER, por intermédio do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), que utiliza este periódico, dentre outros meios, para difundir seus produtos.

Dessa maneira, todas as ações voltadas para a atividade-fim (combater para defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem) e para as atividades subsidiárias da F Ter devem ser orientadas pela DMT.

Por intermédio do C Dout Ex e em parceria com os comandos militares de área e com o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), o COTER está concluindo a atualização das bases doutrinárias das organizações operacionais para melhor atender a suas capacidades, atividades, tarefas e vocações prioritárias de emprego.

Por intermédio da Chefia de Preparo da Força Terrestre, este ODOp tornou o ano de instrução mais flexível para melhor atender às peculiaridades e necessidades das unidades; assumiu a condução do Projeto COBRA (Combatente Brasileiro), que prevê o reequipamento individual do combatente, observando-se as capacidades nos campos da proteção, observação, letalidade, comunicações, sobrevivência, mobilidade e consciência situacional; e instalou o Sítio Brasil no Exercício *Viking* 2018, adestramento simulado multinacional e multidimensional integrado de operações de paz.

Por intermédio da Chefia de Emprego da Força Terrestre, este Comando Operacional vem acompanhando as operações na faixa de fronteira (Operação Ágata); participando dos planejamentos das operações conjuntas; coordenando as operações interagências; planejando o emprego da F Ter nas eleições; capacitando militares nas operações de informações; atuando na formação das forças de ajuda humanitária; e ampliando a rede de comunicações via SPED operacional.

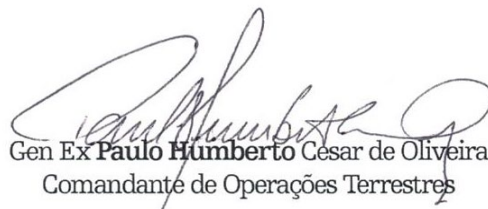
Por intermédio da Chefia de Missão de Paz e Aviação/Inspetoria Geral de Polícias Militares, este Comando prossegue no acompanhamento de missões de paz sob a égide das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, tendo adquirido neste mister expertise mundialmente reconhecida. Coordena o programa de fortalecimento das Polícias Militares (PM) e Corpos de Bombeiros Militares (CBM), por meio da disponibilização de capacidades do EB. Normatiza e gerencia as atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos no âmbito da Aviação do Exército (AvEx); e coordena as solicitações de emprego de meios oriundos da FAB, MB e AvEx em apoio à F Ter.

É com grande entusiasmo profissional que prefacio esta décima quarta edição da DMT em Revista, disponibilizada também nas plataformas digitais do COTER, as quais convido todos a conhecerem, pois nos dias atuais não podemos abrir mão dos recursos tecnológicos disponíveis.

Concito o caro leitor a refletir sobre os temas apresentados, analisando-os sob um olhar crítico que propicie um debate saudável, e a colaborar com as próximas edições.

Uma boa leitura!




Gen Ex Paulo Humberto Cesar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres